

**Del 12 al 15 de septiembre de 2009**  
**Parque de las Ciencias**  
**GRANADA**

<http://medpacs.ugr.es/jornadas>



# **Biodiversidad y Conservación en Sierra Nevada**

**XXVI  
JORNADAS**

**ASOCIACIÓN  
ESPAÑOLA DE  
ENTOMOLOGÍA**





**XXVI JORNADAS DE LA ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE ENTOMOLOGÍA**  
**“Biodiversidad y Conservación en Sierra Nevada”**  
**- GRANADA 2009 -**

**del 12 al 15 de septiembre de 2009**

**LIBRO DE RESÚMENES**



**Departamento de Biología Animal**  
**Universidad de Granada**

orgânico (HO) do que no horizonte mineral (HM). Por outro lado, a diversidade de taxa é maior no HM, com 17 taxa identificados, do que no HO, com 14 taxa. Ácaros e colêmbolos dominam em ambos os horizontes, mas com abundâncias relativas diferentes de, respectivamente 87% e 11% no horizonte orgânico e 80% e 17% no horizonte mineral. Taxa tais como Hymenoptera Formicidae, Diplura e Pseudoscorpiones são significativamente mais abundantes no horizonte orgânico (0.2%, 0.2% e 0.1% respectivamente) enquanto que Pauropoda, Protura e Symphyla são significativamente mais abundantes no horizonte mineral (2%, 0.6% e 0.2% respectivamente).

48

**ESTRUTURA DA MESOFAUNA NUM ENSAIO DE PRODUÇÃO DE BIOMASSA LENHOSA PARA ENERGIA NO NORDESTE DE PORTUGAL: PADRÃO ESPACIAL E RELAÇÃO COM VARIÁVEIS EDÁFICAS**

Alice Pinto, M.<sup>1</sup>, Santos, S.<sup>1</sup>, Reis, M.<sup>1</sup>, Sousa, J.P.<sup>2</sup>, Fonseca, F.<sup>1</sup>, Amaral, A.<sup>1</sup>, Castro, J.P.<sup>1</sup> y J.C. Azevedo<sup>1</sup>

1.- CIMO/Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal.

2.- IMAR-CIC/Departamento de Zoologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Lg. Marquês de Pombal, 3004-517 Coimbra, Portugal.

A produção de energia a partir de sistemas intensivos de biomassa lenhosa constitui uma alternativa interessante para solos agrícolas abandonados. Um dos parâmetros de sustentabilidade destes sistemas é a manutenção da biodiversidade do solo uma vez que a fauna edáfica desempenha funções ecológicas importantes. Pretende-se neste estudo (1) analisar o padrão espacial da abundância da comunidade de mesofauna e (2) relacionar a sua estrutura com variáveis edáficas num ensaio de biomassa lenhosa para produção de energia num solo de uso agrícola do Nordeste de Portugal. A amostragem da mesofauna decorreu na fase que antecedeu a instalação do ensaio constituindo assim o ponto de partida para avaliar a evolução temporal da estrutura da mesofauna resultante da alteração do uso do solo. Em Outubro de 2007 recolheram-se 105 amostras de solo (cilindro de 10 cm de altura e 5 cm de diâmetro) distribuídas por 14 transectos. A mesofauna foi retirada usando um extractor McFadyen e depois identificada por grandes grupos e o solo foi analisado quanto ao teor de humidade, pH, % de matéria orgânica, % de carbono, % de azoto e C/N. No total das amostras foram quantificados 20719 indivíduos pertencentes a 19 taxa sendo os ácaros e os colêmbolos os grupos dominantes, com uma abundância relativa de 82% e 15.4% respectivamente. Os parâmetros de abundância da mesofauna foram utilizados para analisar a distribuição espacial com base em métodos geoestatísticos. Nenhuma das variáveis analisadas relativas à mesofauna indicou a existência de continuidade espacial. A análise canónica de correspondência mostrou que os parâmetros químicos do solo explicam 16.2 % do total da variabilidade encontrada nos taxa. No entanto, não foram encontradas associações evidentes entre as variáveis explanatórias (solo) e as variáveis de resposta (abundância), o que pode ser explicado pela história recente de utilização agrícola intensiva deste solo com mobilizações frequentes que conduzem à homogeneização de todos os parâmetros do solo e conseqüente destruição de um eventual padrão espacial.